

SESSÕES DO PLENÁRIO

77ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 09 de setembro de 2009.

PRESIDENTE: DEP. ÁLVARO GOMES *AD HOC*

À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônia Pedrosa, Bira Corôa, Capitão Tadeu, Carlos Ubaldino, Clóvis Ferraz, Edson Pimenta, Eliedson Ferreira, Elmar Nascimento, Emério Resedá, Euclides Fernandes, Fábio Santana, Fátima Nunes, Fernando Torres, Ferreira Ottomar, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J. Carlos, Javier Alfaya, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Joélcio Martins, José Nunes, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Luciano Simões, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Misael Neto, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Prof. Valdeci, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sérgio Passos, Virgínia Hagge, Waldenor Pereira, Yulo Oiticica e Zé Neto. (58)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- A Secretaria da Mesa informa a presença de 50 Srs. Deputados.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Há um requerimento sobre a mesa.

(Lê): “Exmº Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Os deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma sessão extraordinária a ser iniciada 2 minutos após o encerramento desta com o objetivo de apreciar os seguintes requerimentos: requerimento de urgência nº 6.904/2009 para o projeto de lei nº 18.131/2009 e requerimento de urgência nº 6. 905/2009 para o projeto de lei nº 18.142/2009.”

Portanto está convocada uma sessão extraordinária para 2 minutos após o final da presente sessão.

(O Sr. Presidente, deputado Álvaro Gomes, procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Dep. Virgínia Hagge, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 26, 27 e 31/08/2009, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Gaban, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 17 e 31/08/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Waldenor Pereira, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 04 e 08 de junho, 12 e 24/08/2009, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

O Sr. Heraldo Rocha:- Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Questão de ordem, deputado Heraldo Rocha.

O Sr. Heraldo Rocha:- Sr. Presidente, considerando a grave situação em que nos encontramos, uma verdadeira guerra civil em Salvador; considerando que há pouco assistia através do jornal *Hoje*, da *Rede Globo de Televisão*, não mais uma fantasia, mas uma realidade – um módulo no final de linha da Federação foi explodido, não atiraram no módulo policial, mas o explodiram, considerando a gravidade da situação, acredito que esta Assembleia Legislativa deveria ficar permanentemente em sessão; considerando que teremos um jogo importante em que toda a imprensa mundial, jornalistas do sul e de outros países estão aqui; considerando que os jornais do sul e as agências internacionais estão noticiando a situação caótica que vive a cidade de Salvador, solicito a V.Ex^a uma verificação de quórum para que possamos ter os parlamentares de todas as categorias nesta Casa e possamos debater o assunto segurança pública.

Muito obrigado.

O Sr. Waldenor Pereira:- Pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- V.Ex^a será atendido.

Pela ordem, o deputado Waldenor Pereira.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, o Líder da Minoria, deputado Heraldo Rocha, naturalmente na representação da sua Bancada, mais uma vez foge do debate sobre segurança pública.

Desde ontem convidamos a Oposição para esse debate, que consideramos da maior significação, da maior relevância. Trata-se do debate de um tema atual, até porque o Estado da Bahia, especialmente a capital, Salvador, está sendo alvo de represálias do crime organizado, tendo em vista uma ação enérgica do nosso governo na prisão de alguns dos principais líderes do tráfico de drogas no nosso Estado. Aliás, destaco a prisão de um dos principais líderes, que foi transferido para o Mato Grosso do Sul...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, faço um apelo a V.Ex^a para que formula a questão de ordem. Isso é para todos os deputados. Não irei abrir mão.

O Sr. Waldenor Pereira:- Na questão de ordem do deputado Heraldo Rocha ele teceu vários comentários a respeito da questão da segurança pública.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Infelizmente eu não estava aqui. Peço vênua a V.Ex^a, deputado Waldenor. Gostaria de fazer um apelo a todos os Srs. Deputados, questão de ordem só no Regimento, V.Ex^a pode até usar os argumentos, também adotarei o mesmo com o deputado João Carlos Bacelar. Inclusive V.Ex^a ontem, eu indeferi o posicionamento de V.Ex^a, V.Ex^a estava entrando no assunto, então gostaria de fazer apenas um apelo...

O Sr. Waldenor Pereira:- V.Ex^a está correto, todavia, como V.Ex^a assumiu a Presidência após a questão de ordem do deputado Heraldo Rocha, poderia haver tratamento igual. Mas quero concordar com V.Ex^a, até porque a minha admiração, o meu respeito por V.Ex^a permite que eu faça apenas a convocação dos meus colegas, deputados e deputadas da Bancada do governo, para se dirigirem imediatamente até o plenário desta Casa, tendo em vista que há uma solicitação de verificação de quórum para continuidade da presente sessão. Estamos interessados no debate, na discussão, especialmente da segurança. Portanto, convidamos todos os colegas, deputados e deputadas da Bancada da Situação, para se deslocarem até o plenário desta Casa, pois há uma solicitação de verificação de quórum para continuidade da presente sessão, de iniciativa do deputado Heraldo Rocha, Líder da Minoria nesta Casa.

Então, Srs. Deputados da Bancada do Partido dos Trabalhadores, Srs. Deputados da Bancada do PCdoB, Srs. Parlamentares do Bloco liderado pelo deputado Paulo Câmara que envolve o PSL, o PTB, o PTdoB, também convidamos para que, imediatamente, se desloquem até o plenário; convidamos os deputados liderados pelo deputado Euclides Fernandes, que compõem o Bloco do PDT/PSC/PRP e também convidamos os companheiros e companheiras, deputados e deputadas, que compõem o Bloco liderado pelo deputado Ronaldo Carletto, do PP, para imediatamente se deslocarem até o Plenário desta Casa, pois há uma solicitação de verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

Srs. Parlamentares, deputados e deputadas da Bancada do governo que se encontram nos seus gabinetes, no restaurante, no cafezinho, na biblioteca, nas demais dependências desta Casa Legislativa, convidamos a todos para que se desloquem imediatamente até o plenário, pois há uma solicitação de verificação de quórum para continuidade da presente sessão. Convocados e convidados os nossos pares, Sr. Presidente, quero solicitar a V.Ex^a que faça soar as campainhas, ajudando-nos na convocação, no convite, para que possamos dar continuidade à presente sessão, tendo em vista os importantes assuntos e temas que iremos discutir e debater nesta tarde.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados que estão no cafezinho, nos gabinetes, no Salão Deputado Nestor Duarte, na biblioteca, na sala de imprensa ou em outros recintos desta Casa venham ao plenário, pois há um pedido de verificação de quórum para continuidade da sessão solicitado pelo deputado Heraldo

Rocha, Líder da Minoria, e pelo deputado Waldenor Pereira, Líder da Maioria.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Determino ao diretor da Informática que zere o painel e marque 15 minutos.

O Sr. Waldenor Pereira:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Waldenor Pereira, primeiro orador.

Gostaria que o deputado Heraldo Rocha marcasse a presença. O deputado Heraldo Rocha está ausente, mas vou considerar a presença dele.

Deputado Waldenor, V.Ex^a marca a presença e concederei a questão de ordem a V.Ex^a.

O Sr. Heraldo Rocha:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Álvaro Gomes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Só para mantermos a coerência, se o deputado Waldenor pedisse para suspender, tendo em vista que Heraldo momentaneamente saiu, eu suspenderia. Como ele não pediu, eu apenas considerei a sua presença.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Waldenor, V.Ex^a tem a questão de ordem pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu quero, dentro do tempo previsto de 5 minutos, para esta questão de ordem, destacar as ações que o nosso governo, governo Jaques Wagner, vem desenvolvendo em diferentes municípios do nosso Estado, destacando a visita que realizamos, na última semana, aos municípios de Iguai, Nova Canaã e Ibicuí. O governador Jaques Wagner assinou ordens de serviço e também inaugurou importantes obras de interesse daqueles três municípios que compõem o chamado Vale do Gongogi. É uma região riquíssima, do ponto de vista de recursos naturais, de recursos hídricos, são aproximadamente 180 cachoeiras que compõem esse vale. Naquela oportunidade, o governador, no município de Iguai, inaugurou mais uma área de proteção ambiental no Estado da Bahia, a APA da Serra do Ouro. Trata-se de mais uma iniciativa do nosso governo, na perspectiva da preservação ambiental, do desenvolvimento sustentável, e que contou com a presença do secretário Juliano Matos. Na oportunidade, o secretário apresentou o plano de trabalho para aquela unidade, quando foi bastante aplaudido por todas as lideranças da região.

Quero aproveitar a oportunidade para cumprimentar o prefeito de Iguai, o companheiro Ronaldo, popularmente conhecido como Roni; o nosso vereador do Partido dos Trabalhadores, presidente da Câmara de Vereadores do município de Iguai, o companheiro Negue, e também saudar a todos os demais vereadores que compõe aquela Casa Legislativa, que participaram daquele ato de inauguração da área de proteção ambiental.

Também destaco, Sr. Presidente, a inauguração de obras do programa Luz para Todos que somaram, no município de Iguai, mais de R\$ 6 milhões, e o governador apresentou também a ordem de serviço para a construção de mais seis milhões em

obras que atenderão mais de 600 famílias naquele município. De igual forma, nos municípios de Ibicuí e de Nova Canaã, o governador inaugurou obras do programa Luz para Todos e anunciou outras obras – a construção de quadra de esportes no município de Nova Canaã, pavimentação de ruas, cujos recursos, obtidos através de uma emenda do deputado Walter Pinheiro, tiveram a complementação de recursos também do governo estadual.

Portanto, foi um dia de muitas realizações, um dia de celebração, de muitos investimentos, de comemoração pela implantação da área de proteção ambiental, e, por esse motivo, quero saudar todos os amigos companheiros e companheiras, apoiadores do nosso governo no município de Nova Canaã, os companheiros Marcelo Matos, Aécio, Vital, vereador do nosso partido; também os companheiros de Ibicuí, o prefeito Cláudio, o nosso companheiro ex-vereador Negue pelas festividades, pela celebração de um dia de muitas realizações, quando o governador Jaques Wagner foi recebido carinhosamente por aquela população.

Na próxima quinta-feira, estaremos visitando o município de Abaíra para participar de uma grande e tradicional festa, realizada todos os anos naquele município, grande produtor de aguardente, hoje exportador do produto para vários países do mundo.

Quero, antecipadamente, confirmar nossa presença na comitiva do governador para visitar aquele importante município da Chapada Diamantina que é hoje um dos melhores produtores de aguardente do Brasil, exportador para vários países do mundo.

Então, essa era a nossa questão de ordem preliminarmente, Sr. Presidente, e agradeço pela tolerância de V.Ex^a neste momento em que regressivamente conta-se o tempo para a continuidade desta sessão.

O Sr. Heraldo Rocha:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Heraldo Rocha.

O Sr. Heraldo Rocha:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, ontem, fizemos uma leitura a respeito de matéria elaborada por nossa assessoria e que diz respeito à situação orçamentária da Secretaria da Segurança Pública, e o deputado Gaban também foi muito feliz quando fez uma questão de ordem que eu queria repercutir hoje novamente, deputado Gaban, V.Ex^a, que tem acompanhado *pari passu* a situação do Orçamento do Estado.

Há neste governo 138 milhões para serem investidos este ano na área da segurança pública. Pasmem, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, representantes da imprensa falada, escrita, televisada, da imprensa nacional e da internacional, dos 138 milhões de reais, apenas foram aplicados 9,07% deste Orçamento, 12 milhões.

Pasmem, Sr^{as} e Srs. Deputados, em Salvador, como escreveu o jornalista e crítico político Samuel Celestino, é difícil de acreditar que uma só organização criminoso liderada por um traficante transferido para outro Estado, para um presídio de segurança máxima, seja a responsável por todos esses acontecimentos que se registraram e se registram, pois ainda continuam, infelizmente, ocorrendo em

Salvador.

Há pouco, assisti o *Jornal Hoje*, da *Rede Globo de Televisão*, que mostrava que um módulo policial, localizado no final de linha de Federação, foi implodido por uma bomba molotov. O secretário César Nunes disse que na solicitação que foi feita pelo governador Jaques Wagner... *A linguagem do governador não está combinando com o que fala o Sr. secretário da Segurança pública, César Nunes*, afirma no seu blog Samuel Celestino: *É muita bravata e oba-oba*. Essa foi a definição do secretário da Segurança Pública, César Nunes, para justificar a não-convocação da Força Nacional de Segurança, como sugeriu a Oposição ao governo Wagner. *A Polícia baiana tem condições de enfrentar essa crise. Se julgarmos necessário, pediremos apoio. Por enquanto, não tem necessidade. É muita bravata e oba-oba...*

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Para concluir, deputado, já tem 5 minutos.

O Sr. Heraldo Rocha:- Apenas quero concluir, Sr. Presidente.

(...) O secretário disse que é oba-oba o que está acontecendo em Salvador. Ele é que deve estar vivendo em outro país!

(O painel registra a presença de 22 Srs. Deputados.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, há quórum para a continuidade da sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputada Maria Luiza Laudano, da nossa querida cidade de Pojuca, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Srs. Deputados, nesta tarde de hoje venho a esta tribuna pedir ao Senhor do Bonfim que abençoe a nossa Cidade do Salvador, a nossa região e que todos nós deputados, Maioria e Minoria, tentemos encontrar uma solução de tranquilidade, porque, nessa confusão que se encontra o Estado com o problema da segurança, deveríamos nos unir para trazer segurança, paz, e, sem dúvida alguma, tenho certeza de que o governador Jaques Wagner, como homem público que é, responsável por este Estado, está realmente preocupado, mas tomando as devidas providências juntamente com o secretário da Segurança. Tenho até uma testemunha disso, porque o comandante da PM de Pojuca estava, ontem, em Salvador, a chamado do comandante-geral, para disponibilizar alguns policiais daquela a fim de reforçar a segurança do nosso Estado. Mas não tenho dúvida de que hoje, quando teremos o jogo do Brasil em Salvador, vai haver tranquilidade, segurança para que todos nós possamos assistir a esse espetáculo.

Mas queria ainda, Sr. Presidente e Srs. Deputados, relatar aqui a ida do governador Jaques Wagner a Aramari, no domingo, quando essa cidade fez 48 anos de emancipação política. Em Aramari, onde nosso colega deputado Emério Resedá foi mais votado – também tive votos lá - tive a honra de ver o governador garantir as obras de oito quilômetros da rodovia que liga essa cidade a Alagoinhas. Na

oportunidade, o prefeito Zé Carlos Nascimento ficou contentíssimo e fez vários pedidos ao governador, inclusive no que se refere à área de telecomunicação, porque em Aramari não pega ligação de celular. O governador assumiu o compromisso de que, ainda esta semana, as máquinas estarão trabalhando para fazer aquela estrada a fim de escoar a produção agrícola daquele município.

Sr. Presidente e Srs. Deputados, gostaria de expressar o nosso contentamento, porque o nosso prefeito Zé Carlos conseguiu reunir, no palanque, todas as facções políticas para receber o governador, coisa que nos deixou pasmados, pois, apesar da rivalidade natural que existe em cada município e da existência das oposições, ele conseguiu reunir os prefeitos da região, os líderes políticos de Aramari para receber o governador, que foi muito aplaudido por toda a comunidade que ali estava para recebê-lo.

Fiquei realmente muito contente, porque sei que Alagoinhas e Aramari estão coesas. O governador tem realmente visitado toda aquela região, olhado não só as estradas mas também a possibilidade da extensão do Luz para Todos, a perfuração de poços, a abertura, sem dúvida alguma, de rodovias. Ficamos realmente contentes realmente com essa atitude do governador Jaques Wagner, que, ao chegar ao palanque, transmite a quem o ouve humildade e, pela maneira como trata a comunidade, leva realmente aquela voz de humanismo para atender às solicitações feitas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Euclides Fernandes - ele fez uma permuta com o deputado Luiz Augusto -, por 5 minutos.

O Sr. EUCLIDES FERNANDES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, nesta oportunidade, Dia do Médico Veterinário, quero me congratular com essa categoria de profissionais e também, Sr. Presidente, lamentar o conflito existente entre o Conselho Nacional dos Médicos Veterinários e o Conselho Regional dos Médicos Veterinários e Zootecnistas do Estado da Bahia.

Sr. Presidente, quero registrar nos Anais desta Casa uma moção de protesto de várias entidades representativas da classe dos médicos veterinários deste Estado.

(Lê) *“Após longo e obscuro estado de exceção, o Brasil retornou ao regime democrático através da Constituição de 1988 que garantiu os direitos essenciais aos cidadãos permitindo-lhes escolher livremente os seus dirigentes.*

Há mais de vinte anos vivemos este estado de liberdade reconhecido pela comunidade internacional, o que torna mais chocante e surpreendente determinadas atitudes atentatórias ao regime democrático. A cassação da chapa "Ampliação com Interiorização", liderada pela ilustre Professora Dra. Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida, pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária representou uma afronta aos princípios constitucionais, obrigando-a a recorrer à justiça para garantia dos seus direitos. Este momento no qual vivem os médicos veterinários e zootecnistas do Brasil, em especial os inscritos no Conselho Regional de Medicina Veterinária do

Estado da Bahia, feridos em sua dignidade pelo absurdo ato do Conselho Federal de Medicina Veterinária que, após sucessivas ações judiciais malogradas, conseguiu afastar a Diretoria eleita, desrespeitando o pleito democrático no qual foi escolhida em 01 de setembro de 2008 por votação, apuração e homologação, com ampla margem de votos, a chapa "Ampliação com Interiorização", nomeando agora uma Junta Governativa interventora e ilegítima, repetindo atos discricionários vividos em anos anteriores no país.

Diante de tais fatos, é imperioso levar ao conhecimento de toda a comunidade o desrespeito perpetrado contra a livre escolha feita pela maioria dos profissionais inscritos no Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado da Bahia, pois o silêncio poderá parecer uma concordância com a negação da própria democracia.

Neste momento, as Entidades de Classe Estaduais e Regionais abaixo signatárias se unem no propósito de repudiar a ação do Conselho Federal de Medicina Veterinária, apoiando irrestritamente a permanência da Diretoria empossada no dia 19 de setembro de 2008.

Associação Baiana de Buiatria.

Associação Baiana de Zootecnistas.

Associação dos Médicos Veterinários de Feira de Santana e Região (ASMEV).

Associação dos Médicos Veterinários de Itapetinga.

Associação dos Médicos Veterinários do Oeste da Bahia (AMEV – Oeste).

Associação dos Médicos Veterinários de Vitória da Conquista (ASMEVC).

Sindicato dos Médicos Veterinários da Bahia (SINDIMEV).

Sociedade de Medicina Veterinária da Bahia (SMVBA).”

Está aí o manifesto de várias entidades ligadas à profissão de medicina veterinária, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que protestam contra a intervenção do Conselho Nacional de Medicina Veterinária, através de um ato ilegítimo, no Conselho Regional de Medicina Veterinária e Zootecnia do Estado da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes por até 5 minutos.

Srs. Deputados, gostaria de lembrar ao Líder da Oposição, meu querido amigo...

O Sr. Heraldo Rocha:- Já mandei.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Já mandou? Então agradeço por já ter enviado os nomes dos membros das comissões para a reforma do Regimento.

O Sr. Heraldo Rocha:- V.Ex^a determina.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, colegas parlamentares, demais presentes às Galerias Deputado Paulo Jackson, quero dizer que a partir de hoje eu deixo a Vice-Liderança do governo e assumo a presidência da Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública, que foi instalada hoje pela manhã. E aproveito para agradecer à Oposição por ter estado presente a esse ato.

Registro que fui escolhido presidente dessa importante comissão num momento de extrema dificuldade. Hoje apenas a instalamos, não realizamos a reunião regular. Entretanto, diante da emergência provocada pela situação que estamos vivendo com esta onda de violência na cidade de Salvador, tivemos a iniciativa de marcar para amanhã uma audiência com o alto comando da Segurança Pública do Estado da Bahia, ou seja, o secretário, o comandante da PM, coronel Mascarenhas, e o delegado-chefe, Joselito. Essa reunião foi proposta por mim.

No meu ponto de vista, respeitando todas as demais opiniões, não é possível afirmar que é uma ação do grupo a, b ou c. É preciso serenidade e muita reflexão. Realmente é necessário ser muito duro, mas com cuidado, avaliando a situação com bastante cautela.

Entendo que esse é um momento em que todas as forças devem se juntar no sentido de buscar a paz aqui para a cidade de Salvador.

Sinceramente, não tenho elementos para afirmar que essas são ações desenvolvidas pelo grupo “a” ou “b”, se é um grupo que pretende desestabilizar o governo Wagner, se é um grupo de traficantes, se é um grupo de setores da própria PM. Não tenho elementos para afirmar. Não tenho mesmo como dizer isso. É necessário que haja uma reflexão, uma análise cuidadosa e que o serviço de inteligência da segurança pública do Estado da Bahia realmente fique atento a esse problema, que vem tendo uma atenção muito especial. Ainda hoje pela manhã também conversei com o secretário da Segurança Pública, que tem tido todo o cuidado, vem reforçando o policiamento e agindo com muita cautela, mas também muita firmeza, para que possamos verdadeiramente resolver, superar esses problemas que estamos enfrentando.

O problema da segurança pública é muito grave. Assumo esse desafio com a convicção de que darei tudo de mim e da minha experiência visando contribuir, na medida do possível, para que a comunidade venha a alcançar a paz e construir uma sociedade justa, sem violência.

A Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública, sem dúvida nenhuma, terá o grande desafio não apenas de discutir segurança pública, mas também direitos humanos. E duma forma mais ampla. Mas será uma discussão amadurecida, democrática e coletiva para que a gente consiga realmente conquistar a paz em nosso Estado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Com a palavra o deputado Clóvis Ferraz.

O Sr. CLÓVIS FERRAZ:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, Srs. e Sras. Jornalistas, senhores e senhoras das Galerias Paulo Jackson, mais uma vez venho cobrar aqui o início das obras da estrada Vitória da Conquista/Brumado, Vitória da Conquista/Itambé. Foi dada a ordem de serviço, e a obra não está sendo executada. Segundo o deputado Zé Neto. vai começar em novembro.

Mas o governador esteve em Conquista, anunciou que no outro dia já estariam

as máquinas na pista. No outro dia apareceram umas três máquinas no acostamento e depois as tiraram. O povo de Conquista, Itambé, da região da Serra Geral, do Sudoeste da Bahia está sofrendo. As obras foram autorizadas, disseram que iam começar no outro dia, e até agora nada. Porém, conforme o deputado Zé Neto, começam em novembro. Vamos acreditar nisso! Como lá em Feira de Santana dizem que não cai uma folha se não for sob a autorização dele... Eu escutei isto no rádio, hoje: que em Feira não cai uma folha se não for com a autorização do deputado Zé Neto! Então, vamos acreditar que a estrada começa em novembro, porque a população do Sudoeste baiano está sofrendo.

Sr^a Presidente, Srs. Deputados, nós baianos estamos realmente muito preocupados. O quadro é caótico! Na questão da segurança pública continua o vandalismo, os ataques a postos policiais, a ônibus! Agora já tem ônibus até explodindo. A situação é grave! Esperamos, como disse o governador e o secretário César Nunes, que ela esteja sob controle, como estão dizendo. Mas o que se demonstra, o que está ocorrendo é que não há controle nenhum. A população baiana está, realmente, muito apreensiva, porque a situação é grave, aliás, a situação é gravíssima, e não parece que há controle algum. Nem controle preventivo, porque continua o vandalismo na questão do ataque aos ônibus, o ataque aos postos da polícia.

A ordem é que os postos estejam desocupados, fiquem sem policiamento, o que não entendemos. Estão sendo atacados os postos sem policiamento, porque o policiamento não fica mais nos postos, segundo a ordem do secretário da Segurança Pública.

Todos esses acontecimentos mostram exatamente o que temos falado aqui ao longo de todo esse governo, que não há gestão na área de segurança pública. O governo não conseguiu fazer uma boa gestão na área de segurança pública. Por isso, todos esses problemas estão aflorando. Aliás, não é de agora, as estatísticas mostram que a área de segurança sempre teve problemas, com as estatísticas aumentando cada vez mais com relação à criminalidade, aumentando o número de assaltos a ônibus.

Inclusive os ônibus intermunicipais sendo atacados nas rodovias, o assalto a bancos no interior do Estado aumentou significativamente. Então, isso mostra um quadro que não é de tranquilidade, é um quadro de desorganização, de desordem, é um quadro que inspira preocupação, e esperamos, como disseram o governador e o secretário, que a situação esteja sob controle, que realmente esteja. Queremos acreditar nisso, porque a população baiana não pode viver sob constante tensão, principalmente aqui na capital.

Há pessoas que não saem mais às ruas nem pegam um coletivo, porque não têm a mínima segurança, e esperamos realmente que sejam tomadas todas as providências, para que volte a normalidade, volte a tranquilidade, para que a população não viva sob esse clima de tensão e de apreensão.

Muito obrigado, Sr^a Presidente, Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Waldenor Pereira:- Questão de ordem, Srª Presidente.

A Srª PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Questão de ordem, deputado Waldenor Pereira.

O Sr. Waldenor Pereira:- Srª Presidente, queria solicitar uma verificação de quórum e vou explicar por quê. Nós temos uma convocação extraordinária sobre a mesa, vamos pretender, se for possível, derrubar a sessão para abreviá-la, tendo em vista que temos hoje o jogo do Brasil contra o Chile, e pretendemos votar dois requerimentos de urgência, se for possível.

Então, quero dar essa explicação preliminar, para justificar a solicitação da verificação de quórum que, na verdade, não é para derrubar a sessão, é para abreviá-la, porque temos um requerimento sobre a mesa, na posse de V.Exª, para uma nova sessão em seguida.

Portanto, queria solicitar uma verificação de quórum, que V.Exª pudesse, após a nossa solicitação, zerar, naturalmente, com a participação da Liderança da Minoria, após a participação do plenário, zerar o painel, estabelecer os 15 minutos e proceder então à chamada, o registro dos presentes para uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. Heraldo Rocha:- Questão de ordem, Srª Presidente.

A Srª PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Com a palavra o deputado Heraldo Rocha para uma questão de ordem.

O Sr. Heraldo Rocha:- Srª Presidente, gostaria de dizer ao nobre Líder que o jogo é às 10 horas da noite e, normalmente, quem é deputado, pelo menos eu acho, do governo terá cadeiras especiais. São oito mil convidados do governo com bufê, etc.

Mas, Srª Presidente, queria pedir que nessa verificação de quórum V.Exª chamasse os Srs. Deputados que se encontram nos seus gabinetes, nas secretarias do Estado, há muita coisa para oferecer aos deputados. Ontem mesmo haveria o encontro com o secretário Afonso Florense que teve que ser suspenso porque o governador não foi porque não tinha prefeito lá.

Também quero registrar neste instante, Srª Presidente, uma coisa grave que acabo de receber aqui.

A Srª PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Questão de ordem, deputado.

O Sr. Heraldo Rocha:- Vou fazer para concluir. (...) ônibus queimado na Vasco da Gama às 14h15min de hoje!

A Srª PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- É lamentável, deputado.

Por favor, zerem o painel e contem 15 minutos.

O Sr. Elmar Nascimento:- Pela ordem, Srª Presidente.

A Srª PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Pela ordem o deputado Elmar Nascimento pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. Elmar Nascimento:- Srª Presidenta, o governador parece que não tem noção de onde está vivendo. Anunciou, hoje, pela imprensa inteira que se necessário fosse, como se já não fosse necessário, solicitaria do presidente Lula a presença da Força Nacional de Segurança. O governador disse, deputado Luiz de Deus, que já resolveu o problema da segurança, encontrou a fórmula mágica: vai trazer as

companhias especializadas do interior. Anunciou a Companhia da Caatinga e outras companhias como se o interior estivesse vivendo um clima de paz.

Na semana passada, discurssei da tribuna desta Casa relatando apenas casos ocorridos no interior: o assassinato de um motorista da prefeitura cedido ao delegado de Casa Nova; o atentado ao delegado do distrito de Santana do Sobrado, um arrastão de 12 bandidos no município de Umburanas; assalto ao Banco do Brasil; o assalto ao um supermercado em Campo Formoso. São ocorrências em todas as cidades e o governador resolveu tirar as companhias especializadas que são o único tipo de policiamento ostensivo que o bandido respeita quando está presente. Acho que ele está achando que o interior está uma maravilha. Não consegue conter o clima de guerra civil que estamos a assistir em Salvador, o mesmo tipo de tática utilizada pelo crime organizado no Rio de Janeiro e em São Paulo. E ao invés de ele solicitar a ajuda da força disponível que o ministro Tarso Genro já colocou à disposição para poder ajudar no combate ao crime organizado e trazer a tranquilidade à Região Metropolitana, ele tira a ajuda de quem já precisa, é como tirar a esmola da mão de um miserável. Já não está havendo segurança pública no interior, a pouca que tem o governador tira e ainda faz um favor a quem mora no interior, de publicar na imprensa inteira que fez isso. Se tivessem feito isso, deputado Luiz de Deus, como estratégia de combate à violência já seria errado, mas faz isso e anuncia que o interior está entregue à bandidagem.

É um crime o que comete o governador Jaques Wagner contra o interior do nosso Estado que precisa da única polícia ostensiva que tem que são as companhias especializadas. Ele traz essas companhias para Salvador. É muito mais caro para o Estado porque tem que pagar diárias, as hospedagens, manter essas companhias aqui em Salvador apenas por um orgulho bobo de não reconhecer a situação ruim de segurança que estamos vivendo e solicitar a única providência necessária a se tomar hoje. O governador marcaria um ponto não só com os deputados, mas com a população em geral que quer tranquilidade sem se importar de onde ela vem. Se existe uma Força Nacional de Segurança que está aí parada e que é justamente para fazer esse tipo de intervenção. Ela é volante justamente para, por determinação do Ministério da Justiça, atender a situações de crise.

Hoje pela manhã, no programa matinal de Ana Maria Braga ou em qualquer noticiário que se tenha, está se incluindo a Bahia como refém da bandidagem, Salvador, em especial, refém do crime organizado e o Sr. Secretário da Segurança Pública é incompetente para tomar qualquer tipo de decisão acertada. Não se pode vestir um santo descobrindo outro, deputado Luiz de Deus. Estão querendo encobrir a questão da violência em Salvador tirando o policiamento do interior, que já é fraco, fragilizado e precisa da atenção do Estado.

Portanto, uso esse espaço, já que o Líder do governo quer derrubar a sessão, para protestar contra a decisão do governador de deixar o interior da Bahia refém do crime por conta de tirar as companhias independentes, que são as únicas que têm o respeito da criminalidade no interior do nosso Estado.

O Sr. Waldenor Pereira:- Questão de ordem, Sr^a Presidente.

A Sr^a Presidente (Antônia Pedrosa):- Questão de ordem do professor Waldenor Pereira.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr^a Presidente, o governo Jaques Wagner, diante da situação que é do conhecimento geral a respeito da segurança pública da Cidade do Salvador, já tomou uma série de medidas para, naturalmente, debelar a ação dos meliantes, dos bandidos que estão, de certa forma, aterrorizando os moradores da nossa capital.

Dentre as diversas medidas, queria destacar, em primeiro lugar, a polícia já prendeu alguns suspeitos de integrar a quadrilha que metralhou módulos policiais e incendiou ônibus em Salvador; as ações de policiamento ostensivo foram intensificadas em toda a Salvador por meio de operações, abordagens e incursões em 24 eixos principais da capital; estão em atuação o Batalhão de Choque, a Rondesp, o Esquadrão de Motociclismo Águia e as Companhias Especializadas Caatinga, Semi-Árido, Serrado, Litoral Norte, Sudoeste e Gerais, Mata Atlântica, Região Cacaueira e Polo Industrial. Todo o efetivo dos módulos irá às ruas para apoiar as viaturas com policiamento móvel.

A Secretaria da Segurança Pública está investigando se as ordens para os ataques estão partindo de dentro ou de fora dos presídios. Um delegado está responsável por todas as investigações do caso. Para o jogo da Seleção Brasileira, logo mais, o policiamento contará com 2 mil policiais em turnos diferentes.

Os altos índices de criminalidade, na verdade, Sr^a Presidente, Srs. Deputados, revelam o descaso, o desmonte da segurança pública no nosso Estado pelos governos anteriores. Nós, infelizmente, herdamos um sistema de segurança pública totalmente desmontado: viaturas em estado de intrafegabilidade, praticamente destruídas, delegacias, presídios, ambiente de custódia em condições de precariedade física e insuficientes para abrigar os presos e detentos do nosso Estado.

O governo Jaques Wagner, infelizmente, recebeu do governo anterior um sistema de segurança pública extremamente precário que, infelizmente, está repercutindo negativamente ainda em situações como a que estamos vivendo na capital do Estado neste momento. Todavia, o nosso governo já contratou 3.200 novos policiais militares, já realizou concurso para outros 3.200 policiais, que estão em fase de formação, adquiriu mais de 500 veículos para a reposição da frota da Segurança Pública. Neste governo, está em fase de instalação uma Central de Inteligência das mais modernas do Brasil, e estão sendo instaladas câmaras de monitoramento nas principais cidades do Estado, como em Vitória da Conquista, que já revela uma redução acentuada dos índices de criminalidade.

Aprovamos, na Assembleia Legislativa, a Lei Orgânica da Polícia Civil e ampliamos, em 2009, em R\$150 milhões o orçamento da Segurança Pública. Apesar da crise financeira a que o País e o Estado da Bahia estão submetidos, de janeiro a junho o governo Jaques Wagner destinou à Segurança Pública, em sua execução orçamentária, 44% do previsto, enquanto o governo Paulo Souto, em período correspondente, destinou apenas 38%.

O Sr. Luiz de Deus:- Questão de ordem, Sr^a Presidente.

O Sr. Waldenor Pereira:- Vou encerrar, Sr^a Presidente, agradeço a atenção de V.Ex^a e voltarei a destacar as ações do governo Jaques Wagner para debelar os problemas enfrentados pela Segurança Pública de Salvador.

Muito obrigado.

O Sr. Heraldo Rocha:- Questão de ordem, Sr^a Presidente.

A Sr^a PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Concedo a palavra, para uma questão de ordem, ao deputado Luiz de Deus, que já havia pedido anteriormente.

O Sr. Luiz de Deus:- Sr^a Presidente, agradeço a questão de ordem que V.Ex^a me concede para fazer o contraditório à questão de ordem do deputado Waldenor Pereira.

Deputado Waldenor Pereira, em nossa visão, o que interessa à sociedade baiana é como o Sr. Governador do Estado resolverá o problema da falta de segurança! Quero saber quanto tempo V.Ex^a vai passar falando em herança maldita? O governo Jaques Wagner vai terminar, com V.Ex^a só falando em herança maldita! Não estamos em busca de bode expiatório, mas posso contestar os números que V.Ex^a apresenta ao dizer, por exemplo, que o governador passado não comprou um sem-número de viaturas! Mas todo mundo aqui compareceu a um sem-número de municípios onde foram entregues viaturas à polícia!

Bem, como disse há pouco o deputado Elmar Nascimento, se o governo Jaques Wagner espera resolver esse problema pondo as companhias especializadas, tipo a Companhia da Caatinga, em Salvador, não vai resolver problema nenhum, por um problema muito simples, deputado: já há vários meses, a Companhia da Caatinga, de Paulo Afonso, está aqui na capital. Os assaltos são constantes na região de Paulo Afonso e próximo a Juazeiro. E essa companhia já está, há muito tempo, aqui em Salvador, onde a visibilidade é maior e está a imprensa, que denuncia a falta de segurança da sociedade baiana.

Mas o que a sociedade quer não são as nossas discussões e querelas feitas aqui nesta Casa, mas, sim, solução, deputado! O que estamos atrás é de solução! Busquemos a solução, que é o que a sociedade precisa! V.Ex^a, citou aí, certo, aliás, fez uma observação muito vaga de que as informações ou partem dos presídios para o ataque ou de fora deles. Poderiam estar em outro lugar, deputado? Ou estão no presídio ou fora dele! Com isso aí não se está descobrindo absolutamente nada! Repito: o que a sociedade precisa é de solução! Não são as soluções propostas até hoje, que o governador passado contratou ou não contratou pessoal! Ora, deputado, V.Ex^a sabe perfeitamente bem que só agentes policiais foram contratados, no governo passado, 560, quase 300 escrivães e 224 delegados! Queria que V.Ex^a citasse o município em que não havia delegado no governo Paulo Souto! Foram contratados, repito, 224!

Diga-me, deputado Zé Neto, já que V.Ex^a tanto fala aqui em números, quantos delegados o seu governo já contratou nestes quase 3 anos? É verdade, deputado, quando o senhor diz que os concursos foram feitos em 2005. Mas, se não existia necessidade, não poderia haver contratação. Todos os que receberam formação foram contratados.

O governo de V.Ex^a convocou esses concursados, preparou-os, eles fizeram o

devido curso, e disse que seriam investidos em agosto do ano que passou. Mas até agora nada, deputado. Vamos esquecer as falácias e vamos partir para a solução; é disso que a sociedade precisa.

A Sr^a PRESIDENTA (Antônia Pedrosa):- Não havendo quórum, declaro, em nome de Deus, encerrada esta sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*